

## AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DE ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE

Maria Ângela Colombo Rossetto<sup>1</sup>  
José Augusto Rossetto Jr.  
Tânia Marlene Magarian  
Armando Chibante Pinto Coelho

O estudo do Transtorno Borderline por meio das técnicas projetivas é relativamente escasso principalmente entre os adolescente. O presente estudo tem por objetivo avaliar traços psicológicos de adolescentes classificados com Transtorno de Personalidade Borderline. Para tal utilizou-se o Método de Rorschach segundo critério adotado por Silveira (1985) e teste de Apercepção Temática (TAT). A amostra foi constituída por 6 adolescentes do sexo feminino, com idades variando entre 15 e 17 anos, diagnosticadas por um médico psiquiatra e encaminhadas à Clínica Psicológica do UniFMU. Tais dados foram comparados a seis adolescentes na mesma faixa etária sem o diagnóstico do referido transtorno. Pela análise dos resultados colhidos pelo Método de Rorschach, observa-se que as funções conativas mostram-se insuficientes para permitir exame objetivo e imparcial dos fatos. Denotam ampla susceptibilidade às situações de ordem afetiva, com tendências a exteriorizar irrefletidamente os impulsos podendo manifestar descontrole afetivo com repentinas variações de humor. (Con↓; %F+↓; %F↓; FCCF) sendo que as funções conativas permitem controle da exteriorização adequada dos sentimentos e das concepções intelectuais. Em ambos os grupos nota-se adaptação intelectual precária uma vez que há ausência de valores conscientes que deveriam ser elaborados através de relações interpessoais satisfatórias.

---

<sup>1</sup> Apresentadora. Centro Universitário FMU. São Paulo / SP. prof\_rossetto@hotmail.com.